

O USO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS COMO AUXILIO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

WALBER SANTOS CARVALHO ARAÃO¹

RESUMO

O USO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS COMO AUXILIO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM Walber Santos Carvalho Araújo/walber.wsp@gmail.com/IFTO-Araguatins. Laercio Pontin Junior/IFTO-Araguatins Adeilson Marques da Silva Cardoso/IFTO-Araguatins Ramásio Ferreira De Melo/IFTO-Araguatins Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. Agência Financiadora: Programa Residência Pedagógica - CAPES

Resumo O meio tecnológico sofreu diversos avanços nos últimos anos e estes avanços trouxeram muitos benefícios para vários setores da sociedade como a política, saúde, educação, a economia entre outras. Ao que se refere ao setor educacional podemos notar uma variedade de recursos tecnológicos digitais que auxiliam o professor em sua prática docente e proporciona ao aluno uma aula mais interativa e com diversas alternativas de aprendizado. Para Masseto (2000), ferramentas tecnológicas na educação, consistem no uso do computador, da internet, da hipermídia, da multimídia e de outros recursos que podem colaborar significativamente para tornar o processo de educação mais eficaz e eficiente. Ao analisar uma turma de 5º ano no ensino fundamental, durante o período de observação do estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Computação, foi identificado a falta de interesse e distração dos alunos na leitura e interpretação de textos e nas resoluções de cálculos fracionários. Tal desinteresse e distração eram resultantes das cansativas aulas de longas leituras e de resoluções de exercícios no quadro, o que conseqüentemente causava a dispersão e o desinteresse do aluno sobre o que era ensinado. Nesta perspectiva adotar ferramentas tecnológicas digitais no processo de ensino e aprendizado de leitura e interpretação de textos e cálculos fracionários, pode propiciar ao aluno um aprendizado mais construtivo, prendendo a atenção e instigando-o a aprender, além de melhorar e auxiliar as práticas do professor ao transmitir os conhecimentos. Portanto, este trabalho visa relatar as experiências obtidas no uso de ferramentas tecnológicas como um recurso auxiliador no processo de ensino e aprendizado para alunos do 5º ano do ensino fundamental de uma escola estadual do município de Araguatins, objetivando ainda garantir a atenção e o interesse dos alunos sobre o que foi estudado. Dessa forma esta temática se justifica com a importância da integração das ferramentas tecnológicas ao processo de ensino e aprendizado, visto que, as

aulas ditas tradicionais onde o professor apenas fala e utiliza a lousa e o giz já não é um atrativo para alunos que vivem em uma era tecnológica onde as informações e as fontes de saberes se apresentam de maneira diversificada e instantânea. Os procedimentos metodológicos foram baseados nas observações subjetivas durante o estágio supervisionado, para que assim pudesse fazer uma integração adequada das ferramentas utilizadas para transmissão dos conteúdos durante o período da regência. Segundo Chiofi e Oliveira (2014, p. 330) é importante inferir que o uso de tecnologias educacionais está ligado à qualidade do ensino se for utilizada com propostas bem planejadas e de acordo com as concepções filosóficas e educacionais. Dessa forma, abordou-se ainda como metodologia a aplicação de aulas cognitivas dialogadas com a utilização de um projetor multimídia, além da aplicação de vídeos educativos, para melhorar desempenho dos alunos com a leitura e escrita, uma vez que estes vídeos possuem legendas das falas dos personagens, como também nas resoluções de problemas matemáticos, ensinando cálculos com animações e adicionando a didática em conteúdos cansativos e que não chamam atenção dos alunos. O retroprojetor foi utilizado para trabalhar frações, textos, e vídeos educativos. Através dos resultados percebe-se que os alunos prestavam mais atenção quando eram realizadas utilizando os vídeos, os alunos permaneciam em silêncio e acompanhavam o que se mostrava, possibilitando assim os entendimentos dos conteúdos abordados por todos os alunos. No período de observação quando o professor utilizava apenas a lousa e a fala para explicar conteúdos, notava-se conversas paralelas, isso acometia a apenas uma parte da turma recebendo de forma integral o que era ministrado. Quando se utilizou as ferramentas tecnológicas citadas nesse projeto, esse problema foi resolvido, gerando uma melhor absorção dos conteúdos pela turma. Com isso, melhorou de forma significativa o desempenho dos alunos. Houve casos de que alunos acertavam apenas 3 a cada 10 questões dos simulados propostos, e após um tempo depois da metodologia aplicada, estes alunos chegaram aos 70% de acerto, mantendo o mesmo nível de dificuldade acrescentando apenas a dificuldade de acordo com a ementa das disciplinas, sem falar na forma de leitura dos alunos, até os mais tímidos liam as legendas e interagiam quando eram solicitados, deixando o ambiente em sala de aula agradável a todos e muito revigorante para o professor. Diante do exposto, verificou-se, que as ferramentas tecnológicas possibilitaram aos alunos a enxergarem melhor seus erros, e o que é melhor, aprender com eles. Sabe-se que dificuldades existem para todos, agora como cada um enfrenta esses problemas é o que nos diferencia um dos outros. Ao longo de nossa vida acadêmica estamos sempre à procura de coisas que nos motivem ao saber. Conhecer novas formas de aprendizagem e conseguir aprender com qualidade é sempre algo desejável. Quando se educa, devemos sempre ter consigo o pensamento de que nossos alunos são espelhos de nossas vontades como educador. Se os métodos de aplicação dos conteúdos não condizem com a forma de avaliação, isso mostra que não existe ética na forma de avaliar. O mesmo acontece quando paramos em apenas uma forma de ensinar, não trazendo o "novo" para sala de aula. Palavras-chave:

Tecnologias educacionais, ensino e aprendizagem, ensino fundamental. Referências CHIOFI, Luiz Carlos; OLIVEIRA, Marta Regina Furlan de. O uso das tecnologias educacionais como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem. III Jornada de Didática: Desafios para a prática Docência e II Seminário de Pesquisa do CEMAD. Londrina, UEL. 2014. SOUSA, Robson Pequeno; MOITA, Filomena M. C. da S. C; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. Tecnologias Digitais na Educação. Editora: EDUEPB 2011. MORAN, José Manuel. MASSETO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. Ed. Papirus, Campinas, SP. 2000.

Palavras-chave: .

¹,;